



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO FINAL LITERATURA

ALUNO(a): _____

Nº: _____ SÉRIE: 1ª TURMA: _____

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2017

Valor:
20,0

Obs.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de recuperação.

O Barroco apresenta dois procedimentos estilísticos fundamentais: o cultismo e o conceptismo. Embora o cultismo (jogo de palavras, imagens) predomine no poema, e o conceptismo (jogo de raciocínios, ideias) na prosa, não são raros os textos em que há uma confluência de ambos os procedimentos.

Analise o poema a seguir.

Ao braço do mesmo Menino Jesus quando apareceu

O todo sem a parte não é todo,
A parte sem o todo não é parte,
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga, que é parte, sendo todo.
Em todo o Sacramento está Deus todo,
E todo assiste inteiro em qualquer parte,
E feito em partes todo em toda a parte,
Em qualquer parte sempre fica o todo.
O braço de Jesus não seja parte,
Pois que feito Jesus em partes todo,
Assiste cada parte em sua parte.
Não se sabendo parte deste todo,
Um braço, que lhe acharam, sendo parte,
Nos disse as partes todas deste todo.

1. Demonstre, com exemplos do texto, como o cultismo e o conceptismo foram empregados em sua elaboração.

Leia um fragmento do *Sermão da Sexagésima*, do Pe. Antônio Vieira.

“Fazer pouco fruto a palavra de Deus no Mundo, pode proceder de um de três princípios: ou da parte do pregador, ou da parte do ouvinte, ou da parte de Deus. Para uma alma se converter por meio de um sermão, há-de haver três concursos: há-de concorrer o pregador com a doutrina, persuadindo; há-de concorrer o ouvinte com o entendimento, percebendo; há-de concorrer Deus com a graça, alumando. Para um homem se ver a si mesmo, são necessárias três coisas: olhos, espelho e luz. Se tem espelho e é cego, não se pode ver por falta de olhos; se tem espelho e olhos, e é de noite, não se pode ver por falta de luz. Logo, há mister luz, há mister espelho e há mister olhos. Que coisa é a conversão de uma alma, senão entrar um homem dentro em si e ver-se a si mesmo? Para esta vista são necessários olhos, é necessária luz e é necessário espelho. O pregador concorre com o espelho, que é a doutrina; Deus concorre com a luz, que é a graça; o homem concorre com os olhos, que é o conhecimento. Ora suposto que a conversão das almas por meio da pregação depende destes três concursos: de Deus, do pregador e do ouvinte, por qual deles devemos entender que falta? Por parte do ouvinte, ou por parte do pregador, ou por parte de Deus?”

<http://www.paratexto.com.br/document.php?id=597> (Acesso em 19 de maio de 2010)

2. Justifique a seguinte afirmação: o *Sermão da Sexagésima* é uma obra metalinguística.

Em sua vertente lírica, o poeta Gregório de Matos (1636-1695) escrevia poemas bastante diversos. Aqueles que eram similares ao texto I endereçavam-se às mulheres brancas. Os semelhantes ao texto II eram para as negras e mulatas. Leia-os com atenção, buscando as diferenças.

Texto I

PONDERA AGORA COM MAIS ATENÇÃO A FORMOSURA DE D. ANGELA.

Não vi em minha vida a formosura,
Ouvia falar nela cada dia,
E ouvida me incitava, e me movia
A querer ver tão bela arquitetura.
Ontem a vi por minha desventura
Na cara, no bom ar, na galhardia
De uma Mulher, que em Anjo se mentia,
De um Sol, que se trajava em criatura.
Me matem (disse então vendo abraçar-me)
Se esta a cousa não é, que encarecer-me.
Sabia o mundo, e tanto exagerar-me.
Olhos meus (disse então por defender-me)
Se a beleza hei de ver para matar-me,
Antes, olhos, cegueis, do que eu perder-me.
<http://www.cce.ufsc.br/~nupill/literatura/picaros.html#6> (Acesso em 19 de maio de 2010)

Texto II

Minha rica Mulatinha
desvelo, e cuidado meu,
eu já fora todo teu,
e tu foras toda minha:
juro-te, minha vidinha,
se acaso minha qués ser,
que todo me hei de acender
em ser teu amante fino
pois por ti já perco o tino,
e ando para morrer.

<http://www.cce.ufsc.br/~nupill/literatura/Mariquita.html#-1> (Acesso em 19 de maio de 2010)

3. Aponte as diferenças no que diz respeito ao conteúdo e à forma.

A veia satírica de Gregório de Matos rendeu-lhe o apelido de Boca do Inferno. Seus poemas não poupavam ninguém: nem as autoridades, nem o clero, nem os poderosos. Leia o soneto a seguir.

Descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia

A cada canto um grande conselheiro,
Quer nos governar cabana e vinha, *
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.
Em cada porta um frequente olheiro,
Que a vida do vizinho, e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,
Para a levar à Praça e ao Terreiro.
Muitos mulatos desavergonhados
Trazidos pelos pés os homens nobres,
Posta nas palmas toda a picardia.*
Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muito pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.

http://educaterra.terra.com.br/literatura/barroco/barroco_17.htm (Acesso em 19 de maio de 2010.)

4. Neste soneto, o autor critica os setores político, social e econômico da sociedade. Analise o poema e determine em que estrofe se localiza cada crítica.

5.

Carpe Diem

*Que havemos de esperar, Marília bela?
que vão passando os fluorescentes dias?
As glórias que vêm tarde já vêm frias,
e pode, enfim, mudar-se a nossa estrela.
Ah! não, minha Marília,
aprovei-te o tempo, antes que faça
o estrago de roubar ao corpo as forças,
e ao semblante a graça!*

Assinale o movimento literário ao qual ele pertence, bem como o seu autor:

- a) Romantismo, de autoria de Gonçalves Dias.
- b) Arcadismo, de autoria de Santa Rita Durão.
- c) Arcadismo, de autoria de Tomás Antônio Gonzaga.
- d) Simbolismo, de Alphonsus de Guimaraens.
- e) Romantismo, de autoria de Álvares de Azevedo.

6. (UFSCar)

Texto 1

*Eu quero uma casa no campo
do tamanho ideal
pau-a-pique e sapê
Onde eu possa plantar meus amigos
meus discos
meus livros
e nada mais
(Zé Rodrix e Tavito)*

Texto 2

*Se o bem desta choupana pode tanto,
Que chega a ter mais preço, e mais valia,
Que da cidade o lisonjeiro encanto;
Aqui descanse a louca fantasia;
E o que té agora se tornava em pranto,
Se converta em afetos de alegria.
(Cláudio Manuel da Costa)*

Embora muito distantes entre si na linha do tempo, os textos aproximam-se, pois o ideal que defendem é

- a) o uso da emoção em detrimento da razão, pois esta retira do homem seus melhores sentimentos.
- b) o desejo de enriquecer no campo, aproveitando as riquezas naturais.
- c) a dedicação à produção poética junto à natureza, fonte de inspiração dos poetas.
- d) o aproveitamento do dia presente - o carpe diem -, pois o tempo passa rapidamente.
- e) o sonho de uma vida mais simples e natural, distante dos centros urbanos.

7. Relacione a frase a seguir ao contexto social e econômico do autor:

*Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não
comprar o pão com o suor do meu rosto*

Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve aragem dos onze contos, sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raiais de um capricho juvenil.

— Desta vez, disse ele, vais para a Europa; vais cursar uma Universidade, provavelmente Coimbra; quero-te para homem sério e não para arruador e gatuno. E como eu fizesse um gesto de espanto: — Gatuno, sim senhor; não é outra coisa um filho que me faz isto...

Sacou da algibeira os meus títulos de dívida, já resgatados por ele, e sacudiu-mos na cara. — Vês, peralta? é assim que um moço deve zelar o nome dos seus? Pensas que eu e meus avós ganhamos o dinheiro em casas de jogo ou a vadiar pelas ruas? Pelintra! Desta vez ou tomas juízo, ou ficas sem coisa nenhuma.

Estava furioso, mas de um furor temperado e curto. Eu ouvi-o calado, e nada opus à ordem da viagem, como de outras vezes fizera; ruminava a ideia de levar Marcela comigo. Fui ter com ela; expus-lhe a crise e fiz-lhe a proposta. Marcela ouviu-me com os olhos no ar, sem responder logo; como insistisse, disse-me que ficava, que não podia ir para a Europa.

— Por que não?

— Não posso, disse ela com ar dolente; não posso ir respirar aqueles ares, enquanto me lembrar de meu pobre pai, morto por Napoleão...

— Qual deles: o hortelão ou o advogado?

Machado de Assis – Memórias Póstumas de Brás Cubas – p. - Ed. Ftd

8. Comente o que diferencia Brás Cubas do herói romântico.

9. A reação do pai de Brás Cubas representa uma punição ou um prêmio? Justifique.

10. Marcela, em relação à proposta de Brás para acompanhá-lo à Europa, revela sinceridade ou ironia? Justifique.
